

Programa de Ação e Orçamento



ANO 2026

Índice

| | |
|---|----|
| Índice | 1 |
| Mensagem do Presidente | 2 |
| Órgãos Sociais | 4 |
| Organograma dos Órgãos Sociais da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra | 7 |
| Missão, Visão e Valores | 8 |
| Breve Caracterização da Instituição..... | 9 |
| Recursos Humanos..... | 10 |
| Plano de Atividades..... | 11 |
| Património da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra..... | 11 |
| Projetos Sociais..... | 11 |
| Obras e Eventos Sociais, Culturais e Recreativos | 12 |
| ORÇAMENTO DE 2026..... | 13 |

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No exercício das suas competências o Conselho de Administração da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, vem apresentar o seu Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

Iniciámos em 2023 um percurso tendente à adequação à realidade atual do número de utentes de cada valência com a respetiva comparticipação estatal.

Em 2025 assistiu-se parcialmente ao corolário do esforço contínuo que tem vindo a ser desenvolvido pelo Conselho de Administração nesse sentido, com a revisão do acordo de cooperação com o IS, IP que permitiu alargar a base de comparticipação para 24 utentes.

O caminho ainda não está totalmente trilhado na medida em que é nosso entendimento que o alargamento do acordo deve ser ainda estendido à totalidade dos utentes que servimos.

Trata-se de uma questão de extrema relevância pois permite assegurar o equilíbrio das contas da instituição, atendendo à especificidade da mesma em termos de localização geográfica e capacidade económica das famílias a quem se destinam os serviços.

Neste sentido, propomo-nos continuar a desenvolver todos os esforços para que este desiderato se concretize.

Neste contexto apresentamos o exercício de projeção orçamental, que permite apresentar um resultado positivo, não obstante a pressão inflacionista nos bens e serviços a adquirir e a atualização do salário mínimo nacional que também repercutimos para o universo dos trabalhadores e que terão naturalmente reflexos em termos de acréscimo de gastos em 2026.

O valor apresentado consubstancia uma reduzida margem de conforto para fazer face a imprevistos decorrentes do funcionamento geral pelo que se exige um esforço contínuo de contenção de gastos e otimização de recursos.

Nunca é demais também louvar a postura e dedicação de todos os nossos profissionais que são o garante da qualidade do serviço prestado e permitem que continuemos a assegurar uma merecida dignidade aos nossos utentes, na ótica de que o cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2026 é de vital importância para a manutenção do equilíbrio financeiro da Fundação.

O Presidente do Conselho de Administração,



/José Raul Guerreiro Mendes dos Santos/

ÓRGÃOS SOCIAIS

| | |
|--|--|
| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | Presidente: José Raúl Guerreiro Mendes dos Santos; Tesoureira: Teresa Paula Guerreiro Coelho Dias; Secretário: Leonor Filipa Faustino Pinto de Barros; 1º Suplente: Maria de Fátima D` Almeida Dias; 2º Suplente Susana Isabel Pereira Quintino. |
| DIRETOR EXECUTIVO | Teresa Paula Guerreiro Coelho Dias. |
| CONSELHO FISCAL | Presidente – Manuel Francisco C.de Brito Marcelino; Vice-Presidente – Telmo da Encarnação Afonso; Vogal – Jesuíno José Fernando Guerreiro. |

**CONSELHO
DE
CURADORES**

José Raúl Guerreiro Mendes dos Santos (Presidente);
Teresa Paula Guerreiro Coelho Dias;
Bruno Alexandre Guerreiro;
António Guerreiro;
Joaquim José Guerreiro Rita;
Dora Manuela Nobre Palhinha;
Célia Maria de Brito Guerreiro Mendes;
Jesuíno Coelho Rodrigues;
Manuel Francisco Cristina de Brito Marcelino;
Filomena de Jesus Ribeiro Parreira Dias;
Marciano Guerreiro da Silva;
Manuel Valério Guerreiro;
Maria José de Brito Guerreiro Mestre;
Jorge Martins Plácido;
Manuel Coelho Rodrigues;
Deolindo Afonso da Silva;
Maria de Fátima D` Almeida Dias.

| | |
|---|---|
| <p>MEMBROS EM SUBSTITUIÇÃO</p> | <p>José Diogo Morais dos Santos, em substituição de José Raúl Guerreiro Mendes dos Santos;</p> <p>Anabela Guerreiro Loução Marcelino, em substituição de Teresa Paula Guerreiro Coelho Dias;</p> <p>Marcelo Morais dos Santos, em substituição de Manuel Francisco Cristina de Brito Marcelino;</p> <p>Luís Carlos Machado Dias, em substituição de Maria de Fátima D`Almeida Dias.</p> |
|---|---|

ORGANOGRAMA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO CASA DO POVO DE SANTANA DA SERRA



MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

A Fundação Casa do Povo de Santana da Serra é uma fundação de solidariedade social, sem fins lucrativos, que estabeleceu como missão contribuir para o fomento da ação social, nomeadamente através da proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho, do apoio a crianças, jovens e idosos, do apoio às famílias, do apoio à integração social e comunitária e do apoio e proteção aos deficientes, sempre com o objectivo de prestar serviços de elevada qualidade de profissionalismo.

Visão

Ser a instituição de referência no sector da ação e apoio social não só no concelho de Ourique, mas em todas as regiões onde esteja presente, reconhecida pela sua forte ligação à comunidade e excelência na sua capacidade de intervenção.

Valores

Responsabilidade: - Para com os Clientes é o nosso dever central; **Profissionalismo:** - Assegurar um desempenho profissional e competente; **Compromisso:** Caminhar em direção à excelência; **Solidariedade:** Sempre presente nas nossas intervenções; **Humanismo:** As pessoas sempre primeiro; **Confidencialidade:** A confidencialidade vale por si própria. O sigilo é parte essencial da ética profissional; **Integridade:** A coerência da ação que desenvolvemos e a forma como os outros a vêem; **Modernização/Inovação:** Orientação que conduz à autonomia, à independência e à liberdade criativa e responsável; **Pró-atividade:** É Ser fonte de resolução de problemas em vez obstáculo; **Trabalho em equipa/cooperação:** Forma de estar que não abdicaremos;

BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, é uma fundação de solidariedade social, e natureza de pessoa coletiva de direito privado, criada por iniciativa da Casa do Povo de Santana da Serra, sua fundadora.

Entre 1941 até 1992 a antiga Casa do Povo de Santana da Serra desenvolveu atividades inerentes às antigas Casas do Povo.

Em 1992, a Casa do Povo de Santana da Serra candidatou-se a um projeto de Luta Contra a Pobreza. A iniciativa destinava-se à revitalização de Casas do Povo desativadas e foi promovida pelo Comissariado Nacional de Luta Contra a Pobreza com os seguintes objetivos:

- Melhoria das condições de vida da população da freguesia, com especial atenção dos mais desfavorecidos e idosos;
- Contribuir para atenuar o isolamento sociogeográfico, estimulando as relações da população entre si, e o exterior.

Após a aprovação da candidatura implementou-se o Projeto que decorreu entre 15 de Outubro de 1992 a 31 de Dezembro de 1993 e do qual resultou o Centro de Apoio à População Idosa de Santana da Serra, em funcionamento desde 1 de Outubro de 1996.

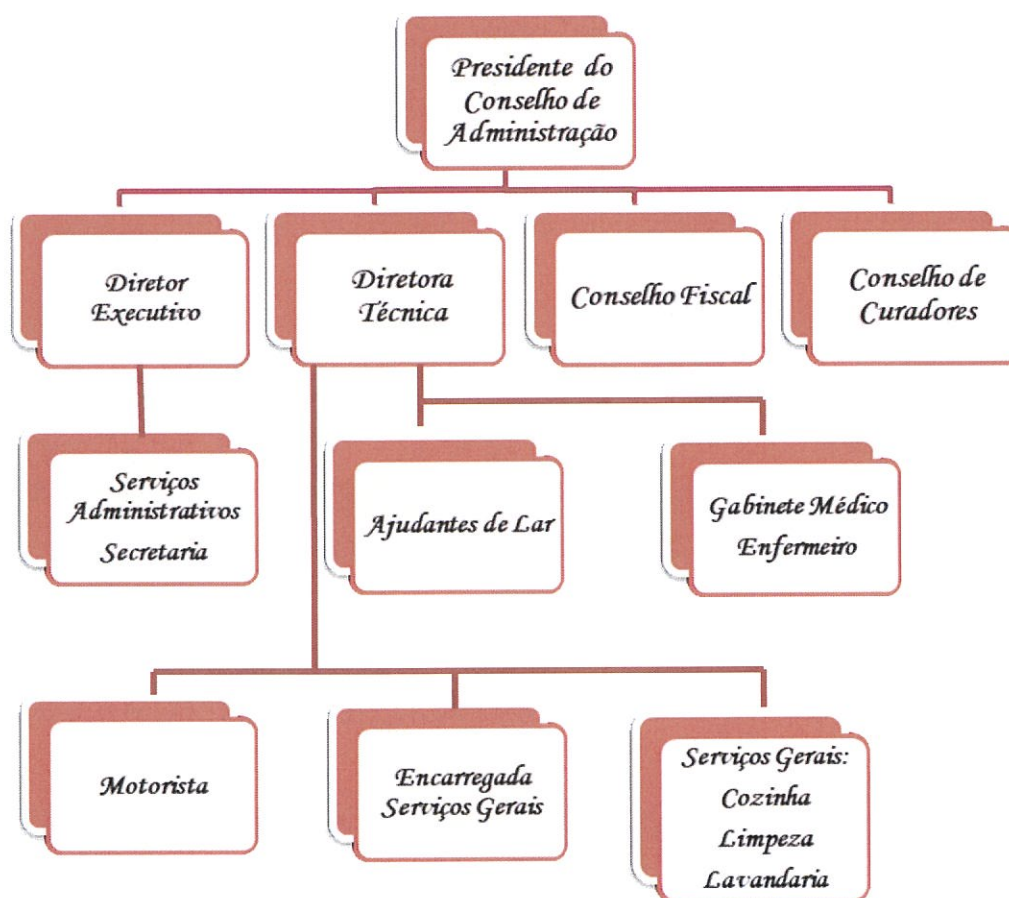
A Instituição tem sofrido ao longo dos anos algumas alterações, sempre a pensar na criação de melhores condições de vida para os nossos utentes.

A mais recente obra teve como principal objetivo ampliar o espaço existente, com criação de um novo edifício e também proceder a uma profunda remodelação do espaço anteriormente existente. Em 2016 a Casa do Povo de Santana da Serra foi extinta e foi criada a Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, onde esta foi reconhecida por despacho de 30/11/2016 da Ministra da Presidência e Modernização Administrativa.

RECURSOS HUMANOS

A importância desta Instituição, no tecido socio - económico desta freguesia é muito relevante, na medida em que é a principal entidade empregadora da freguesia. Assim, a Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, emprega um total de 23 colaboradores.

ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO



PLANO DE ATIVIDADES

VALÊNCIAS / EQUIPAMENTOS

Atualmente a Instituição assegura o funcionamento de três respostas sociais no Apoio à População Idosa – **Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI)**, **Centro de Dia** e **Apoio Domiciliário**.

Para o ano de 2026 reafirmamos o compromisso de continuar a prestar o serviço de excelência que é devido aos nossos utentes assumindo como uma importante mais valia a prestação de serviços de enfermagem, animação sénior, ginástica sénior e psicomotricidade

PATRIMÓNIO DA FUNDAÇÃO CASA DO POVO DE SANTANA DA SERRA

Restruturação e Valorização do Património Agrícola e Rural

A Fundação Casa do Povo de Santana da Serra pretende requalificar o seu património assegurando a sua preservação e, encontrar-lhe um novo sentido no quadro de um projeto de valorização. Intervir no património da Fundação, passa obrigatoriamente por identificar a sua importância social, cultural, económica e assegurar a sua transmissão às gerações futuras.

PROJETOS SOCIAIS

A Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, consciente do seu papel na comunidade, tem participado ao longo dos anos em vários projetos e parcerias, dos quais se sublinham:

- **Apoio Alimentar**
- **Rendimento Social de Inserção (RSI)**
- **Formação**

OBRAS E EVENTOS SOCIAIS, CULTURAIS E RECREATIVOS

A FUNDAÇÃO Casa do Povo de Santana da Serra coopera, na medida das suas possibilidades, e promove a colaboração e o melhor entendimento com as autoridades e populações locais, em tudo o que respeita à manutenção e ao desenvolvimento das obras sociais existentes, designadamente através de atuações de carácter promocional, cultural e recreativo.



ORÇAMENTO DE 2026

Introdução

Conforme determinado no artigo 20 alínea a) dos Estatutos da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, o Conselho de Administração elaborou a seguinte proposta de orçamento para o exercício económico de 2026 para discussão e votação.

Pressupostos Gerais

O orçamento de exploração apresentado teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos apurados até ao mês de setembro de 2025 e posterior extrapolação. Relativamente aos gastos com o pessoal, foi ajustado o valor do salário mínimo nacional para 920,00€ e um aumento não inferior a 50€ para os restantes trabalhadores.

Relativamente às rubricas de rendimentos, foi respeitado o valor das mensalidades dos utentes e complementos familiares e os valores decorrentes dos acordos com a Segurança Social.

Passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

Rendimentos

A estimativa para o montante de rendimentos foi elaborada respeitando o princípio da prudência e à realidade social em que a nossa Instituição se insere, sendo expectável que o total de rendimentos ascenda a 713.900 euros.

Na rubrica de prestações de serviços, estima-se que a Instituição receba 679.230 euros representando 95,1% do total dos rendimentos. Neste domínio, 383.410,00€ respeitam a mensalidades de utentes e participações familiares e 295.820,00€ respeitam aos acordos com o ISS, IP.

Em síntese podemos observar os valores e a estrutura das principais rubricas de rendimentos no quadro e gráfico que se seguem:

| Rendimentos e ganhos | | % |
|------------------------|-------------------|---------------|
| Vendas | 7 630,00 | 1,1% |
| Prestações de serviços | 679 230,00 | 95,1% |
| Subsídios à exploração | 10 600,00 | 1,5% |
| Outros | 16 440,00 | 2,3% |
| Totais | 713 900,00 | 100,0% |

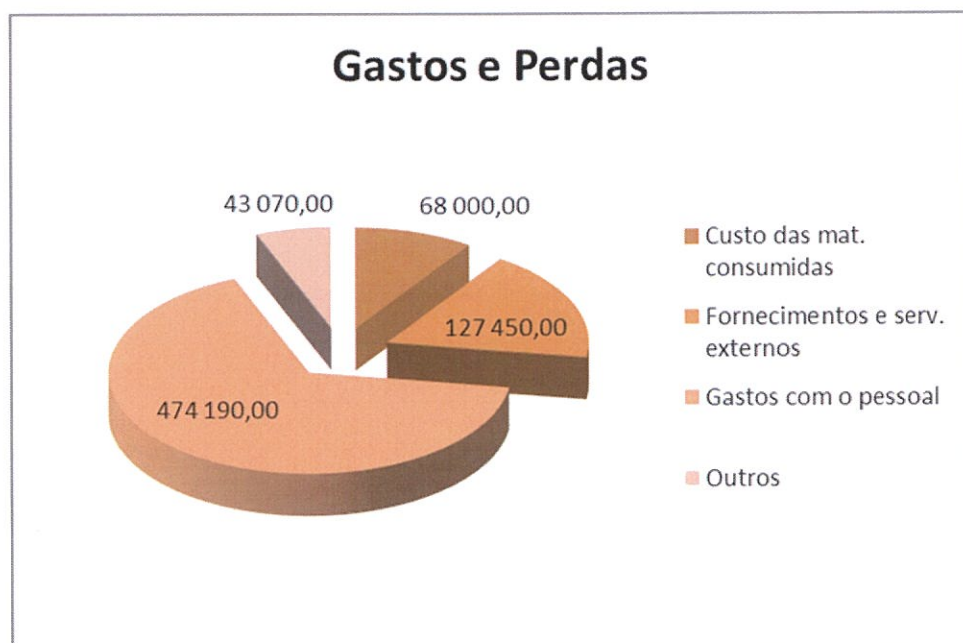


Gastos

Do total de gastos orçamentados que ascendem a 712.710 euros, cerca de 66,5% são gastos com o pessoal, no montante de 474.190 euros e 17,9% são fornecimentos e serviços externos - honorários, água, luz, gás e outros, no valor de 127.450 euros. Como custo das matérias consumidas que engloba no essencial os géneros alimentícios usados na alimentação dos utentes, que atingirá cerca de 9,5% dos gastos, no valor de 68.000,00 euros.

Em resumo podemos observar os valores e a estrutura das principais rubricas de Gastos e Perdas no quadro e gráfico que se seguem:

| Gastos e Perdas | | % |
|--------------------------------|-------------------|---------------|
| Custo das mat. consumidas | 68 000,00 | 9,5% |
| Fornecimentos e serv. externos | 127 450,00 | 17,9% |
| Gastos com o pessoal | 474 190,00 | 66,5% |
| Outros | 43 070,00 | 6,0% |
| Totais | 712 710,00 | 100,0% |



Da comparação entre os Rendimentos e Gastos resulta uma diferença que se traduz num Resultado Líquido POSITIVO de 1.190,00 euros.

Nas páginas que se seguem, são apresentados os mapas que evidenciam os valores globais das diversas rubricas de rendimentos e gastos e o resultado líquido esperado:

Demonstração de resultados previsionais – Valores totais

| CLASSE 7 | | RENDIMENTOS | |
|--------------------------|---|-------------------|--|
| CONTA | RUBRICA | TOTAL | |
| 71 | VENDAS | 7 630,00 | |
| 72 | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 679 230,00 | |
| 721/722 | QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) | 383 410,00 | |
| 723/728 | ACORDOS ISS,IP | 295 820,00 | |
| 75 | SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO | 10 600,00 | |
| 751 | SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 0,00 | |
| 7511 | ISS, IP | 0,00 | |
| 7512-8 | OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS | 0,00 | |
| 753 | DOAÇÕES E HERANÇAS | 10 600,00 | |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 16 440,00 | |
| 781 | RENDIMENTOS SUPLEMENTARES | 1 310,00 | |
| 788 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 15 130,00 | |
| 7883 | IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO | 11 700,00 | |
| 7882-7884/7887 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 2 850,00 | |
| 7888 | OUTROS NÃO ESPECIFICADOS | 580,00 | |
| 79 | JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES | 0,00 | |
| TOTAL RENDIMENTOS | | 713 900,00 | |

Demonstração de resultados previsionais – Valores totais

| GASTOS | | |
|------------|--|-------------------|
| CONTA | RUBRICA | TOTAL |
| 61 | CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS | 68 000,00 |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 127 450,00 |
| 622 | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 54 310,00 |
| 6221 | TRABALHOS ESPECIALIZADOS | 13 150,00 |
| 6223 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | 0,00 |
| 6224 | HONORÁRIOS | 30 710,00 |
| 6226 | CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO | 10 450,00 |
| 6228 | OUTROS | 0,00 |
| 623 | MATERIAIS | 31 600,00 |
| 6231 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO | 12 300,00 |
| 6233 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | 370,00 |
| 6235 | MATERIAL DE LIMPEZA | 18 660,00 |
| 6238 | OUTROS | 270,00 |
| 624 | ENERGIA E FLUIDOS | 28 520,00 |
| 6241 | ELETRICIDADE | 21 080,00 |
| 6242 | COMBUSTÍVEIS | 3 090,00 |
| 6243 | ÁGUA | 110,00 |
| 6248 | GÁS | 4 240,00 |
| 625 | DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES | 0,00 |
| 6251 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | 0,00 |
| 6258 | OUTROS | 0,00 |
| 626 | SERVIÇOS DIVERSOS | 13 020,00 |
| 6262 | COMUNICAÇÃO | 2 770,00 |
| 6263 | SEGUROS | 8 680,00 |
| 6265 | CONTENCIOSO E NOTARIADO | 20,00 |
| 6266 | DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO | 670,00 |
| 6268 | OUTROS SERVIÇOS | 880,00 |

| CLASSE 6 | | GASTOS (Continuação) | |
|--------------|---|----------------------|--|
| CONTA | RUBRICA | TOTAL | |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 474 190,00 | |
| 632 | REMUNERAÇÕES DO PESSOAL | 380 520,00 | |
| 6321 | REMUNERAÇÕES CERTAS | 319 280,00 | |
| 6322 | REMUNERAÇÕES ADICIONAIS | 61 240,00 | |
| 635 | ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES | 78 720,00 | |
| 6351 | PESSOAL | 78 720,00 | |
| 636 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | 7 610,00 | |
| 636 | PESSOAL | 7 610,00 | |
| 638 | OUTROS GASTOS COM O PESSOAL | 7 340,00 | |
| 6388 | PESSOAL | 7 340,00 | |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES | 40 800,00 | |
| 642 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | 40 800,00 | |
| 643 | ATIVOS INTANGÍVEIS | 0,00 | |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 2 270,00 | |
| 681 | IMPOSTOS | 410,00 | |
| 682/687 | OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS | 0,00 | |
| 688 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 810,00 | |
| 6881 | CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES | 0,00 | |
| 6882 | DONATIVOS | 0,00 | |
| 6883 | QUOTIZAÇÕES | 810,00 | |
| 6884/6888 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 0,00 | |
| 689 | CUSTOS COM APOIOS FINANC. CONCEDIDOS A ASSOC. OU UTENTES | 1 050,00 | |
| 69 | GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 0,00 | |
| TOTAL GASTOS | | 712 710,00 | |
| CLASSE 8 | | RESULTADOS | |
| | | TOTAL | |
| 811 | RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS | 1 190,00 | |
| 818 | RESULTADO LÍQUIDO | 1 190,00 | |

Investimento e Financiamento

Com base nos compromissos assumidos e nas expectativas para o ano de 2026, prevê-se que os investimentos a concretizar e as fontes de financiamento associadas serão como demonstrado nos seguintes mapas:

| INVESTIMENTOS | |
|---|------------------|
| RUBRICAS | VALOR |
| ATIVOS INTANGÍVEIS | |
| Outros Ativos intangíveis | |
| Estudos e projetos | 2 000,00 |
| Total Ativos Intangíveis | 2 000,00 |
| ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | |
| Prédios Urbanos | |
| Obras em edifícios | 50 000,00 |
| Prédios Rústicos | |
| Aquisição de prédio rústico | |
| Tratamento e valorização dos terrenos agrícolas | 5 000,00 |
| Equipamentos | |
| Equipamentos básico | 1 000,00 |
| Equipamentos informático | 1 000,00 |
| Outros equipamentos | 1 000,00 |
| Total Ativos Fixos Tangíveis | 58 000,00 |
| TOTAL DO INVESTIMENTO | 60 000,00 |

| FINANCIAMENTO | |
|-------------------------------|------------------|
| ENTIDADES FINANCIADORAS | VALOR |
| ENTIDADES PÚBLICAS | |
| Outras entidades públicas | 41 250,00 |
| Soma | 41 250,00 |
| AUTOFINANCIAMENTO | |
| Capitais próprios | 18 750,00 |
| Soma | 18 750,00 |
| TOTAL DO FINANCIAMENTO | 60 000,00 |